

INSERÇÃO

Prefeito e Vice discutem mão de obra de reeducandos com Adjunto do Estado

>>> **Diego Soares – Assessoria de Imprensa**

Com o objetivo de avançar no projeto de contratação de mão de obra de reeducandos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra, o Prefeito Fábio Martins Junqueira e o Vice-prefeito Renato Gouveia se reuniram nesta terça-feira, 01, com o Secretário Adjunto de Estado de Administração Penitenciária, Emanuel Alves Flores.

O encontro que aconteceu no gabinete do Chefe do Poder Executivo reuniu ainda os representantes da Fundação Nova Chance, Luiz Gustavo Miranda

e Eleni Barbosa Luciano, que trabalham o processo de inserção de reeducandos ao convívio social, a Diretora da Cadeia Feminina de Tangará da Serra, Josmara Tiossy Ribeiro e o Diretor do CDP do Município, José Ricardo Gracioli.

“Tratamos do convênio a ser celebrado entre o Município e o Estado de Mato Grosso para aproveitamento da mão de obra de reeducandos do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra. Essa mão de obra poderá ser utilizada na infraestrutura e outros setores onde houver necessidade”, informou o prefeito.

“É uma proposta de

contratação da mão de obra do sistema carcerário, tanto da unidade penal feminina, quanto masculina. Já atuamos nessa modalidade com cerca de sete prefeituras. Atualmente temos 30 contratos e cerca de 400 recuperandos em Mato Grosso que trabalham de forma remunerada nos serviços urbanos nos municípios”, destacou o Adjunto da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado.

Para o Vice-prefeito, essa é uma grande oportunidade que poderá ser dada aos reeducandos de se reintegrarem durante o cumprimento de sua pena de forma ordeira



O encontro aconteceu no gabinete do Chefe do Poder Executivo

à comunidade. “Temos vários exemplos com eficiência, por exemplo, em Água Boa, Bar-

ra do Garças e Rondonópolis. Em Tangará já temos empresas que utilizam dessa mão de

obra. Tenho certeza que essa parceria será benéfica para a população”, concluiu.

RONDONÓPOLIS

Pai é preso após agredir e abusar de filhas com conivência da mãe

>>> **Olhar Direto**

Um pai foi preso, na noite desta terça-feira, 01, acusado de agredir e abusar sexualmente de suas duas filhas, de dois e três anos de idade, com conivência da mãe, em Rondonópolis. A mãe, de 22 anos, disse que ele cometia os abusos quando estava sob efeitos de entorpecentes.

A Polícia Militar foi acionada por funcionárias do Conselho Tutelar, que diziam estar sofrendo ameaças de um homem, de 32 anos, que havia perdido a guarda das filhas. As mulheres informaram que as crianças sofriam maus tratos e viviam em local insalubre, além de haver indícios de sofrerem



A Polícia Militar foi acionada por funcionárias do Conselho Tutelar

violência por parte do pai.

A Polícia ainda recebeu informações de uma médica, que atendeu as crianças no posto do Programa de Saúde da Família (PSF) Jardim Luz D’Yara, dizendo que a criança de três anos apresentava rompimento no hímen e a de dois anos com suspeita de abuso sexual. Em uma consul-

ta com um psicólogo, a menina de três anos afirmou ter sido molestada pelo pai.

O pai e a mãe das meninas estavam na sede do Conselho Tutelar da Vila Operária e foram detidos pela polícia e encaminhados para o Cisc. As crianças foram encaminhadas aos cuidados do Conselho Tutelar e estão em um abrigo da cidade

VIOLÊNCIA

Rapaz é sequestrado e torturado por 4 homens

>>> **Folhamax**

Um rapaz de 29 anos que caminhava pelo bairro São Francisco, em Cuiabá, ficou ferido após ser capturado por pelo menos quatro homens, levado até uma residência e torturado na tarde desta terça-feira, 01. A Polícia Militar esteve no local, mas não conseguiu localizar nenhum dos agressores.

Segundo o boletim de

ocorrência, F.S.C. foi surpreendido por um veículo, de onde desceram os homens, que o colocaram a força dentro do veículo.

De lá, os homens seguiram até uma residência, onde a vítima foi agredida com socos, chutes e pauladas. No boletim de ocorrência, é relatado que o rapaz também seria obrigado a ingerir veneno. Porém, os agressores desistiram e fugiram ao perceber que a polícia es-

tava a caminho.

Policiais militares que atenderam a ocorrência encontraram o rapaz caído bastante ferido na rua. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve presente e prestou socorro à vítima.

Conduzido para a Central de Flagrantes após receber alta, o rapaz não soube informar quem eram os agressores e nem o motivo de ser torturado.

OPERAÇÃO ÉGIDE

PRF sufoca rotas de tráfico entre fronteira em MT e Rio



As apreensões aconteceram em rodovias que formam os chamados “corredores da fronteira”

>>> **Mídia News**

Os primeiros 20 dias da operação Égide Fronteira, realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Rio de Janeiro, já apontam resultados positivos no combate ao tráfico proveniente da fronteira.

Até agora foram apreendidas 22 toneladas de maconha, 255 kg de cocaína, 32 kg de crack e 42 armas de fogo - além de 95 veículos recuperados e mais de 1300 pessoas presas.

As apreensões e prisões em flagrante aconteceram em rodovias federais que formam os chamados “corredores da fronteira” ligando municípios como Cáceres (MT), Foz do

Iguaçu (PR) e Uru-guaiana (RS) ao Rio de Janeiro.

Além de enfrentar o tráfico como um todo, a operação busca acabar com tentativas de levar drogas e, principalmente, armas de fogo para o Rio de Janeiro, no momento em que os governos federal e estadual unem e intensificam forças para reduzir os índices de criminalidade e violência no estado.

A Operação Égide envolve o efetivo da PRF nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e também em Goiás, Minas Gerais e no próprio Rio de Janeiro, destacadamente na faixa de fronteira, além de um

quantitativo extra enviado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, como parte do Plano Nacional de Segurança Pública.

Essas equipes a mais são especialistas no enfrentamento ao tráfico de drogas e armas, e atuam em regime especial para cobrir rotas de transporte dos materiais ilícitos, em cinturões de segurança que cobrem as rotas rodoviárias dos estados. Na mitologia grega, Égide era o escudo que pertencia à deusa grega Palas Atenas e passou a significar proteção, aquilo que pode servir para amparar, o que oferece defesa, objetivo da Operação Égide em relação aos usuários das rodovias federais.